



# I Seminário de Resíduos Sólidos Urbanos e Rurais

16 de julho de 2025  
No Grêmio Esportivo Lourenciano



## Organização



## Apoio



**Redação:**

Marcia Borges Umpierre

Jéssica Fischer Verly

**Organização:**

Marcia Borges Umpierre

Andressa Pereira Medeiros

Jéssica Fischer Verly

Julhana Pereira Figueiredo

Amanda Morais Grabin

Emerson Vargas de Almeida

Ana Paula Bork

Daniela da Silva

Anderson Taffarel Lima Dos Santos

Carolina Fredes de Quevedo

Desireé Fripp Santos

**Projeto gráfico e diagramação:**

Leon Barreto Gonçalves Rosa





## Apresentação

Este documento tem como objetivo apresentar uma compilação de dados que resultam da organização do I Seminário sobre Resíduos Sólidos Urbanos e Rurais em São Lourenço do Sul, com a perspectiva de construir melhorias na gestão de resíduos sólidos no município, tornando-a mais sustentável.

O evento ocorreu durante o dia 16 de julho de 2025, em São Lourenço do Sul, e teve como objetivo compreender a situação da gestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Rurais no município. Para isso, foram organizados espaços de fala e escuta sobre como a gestão municipal vem trabalhando nos últimos anos e quais são as propostas sobre o tema, assim como conhecer o que já vem sendo realizado no município de São Lourenço do Sul, por empreendimentos e organizações que atuam com a reciclagem e a compostagem. Nesse contexto, a programação do evento (Figura 1) envolveu a realização de mesas redondas pela manhã e grupos temáticos pela tarde.

Figura 1: Programação do Evento







 **I Seminário de Resíduos Sólidos Urbanos e Rurais**



**PROGRAMAÇÃO**


8:00 – Credenciamento  
8:30 – Abertura  
9:30 – Mesa 1 - A gestão de resíduos sólidos em São Lourenço do Sul.  
Convidados: Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Urbanismo e Secretaria de Desenvolvimento Rural de São Lourenço do Sul.  
10:30 – Lanche  
11:00 – Mesa 2 – Serviços ambientais, Organização e Empreendimentos na Gestão de Resíduos Sólidos.  
Convidados – Cooperforte, MNCR, Composta São Lou  
12:00 – Almoço  
14:00 – Debate em Grupos temáticos:  
•Eixo 1 – Reciclagem  
•Eixo 2 – Compostagem  
•Eixo 3 – Aterros e Áreas de Transbordo  
15:00 – Lanche  
15:30 – Plenária Geral – e encaminhamentos  
17:00 – Encerramento

ORGANIZAÇÃO:

APOIO:



O evento contou com a presença de 100 participantes, entre gestores e servidores públicos, estudantes do ensino fundamental, médio e superior, professores de escolas e da universidade, catadoras e catadores de materiais recicláveis, agentes de saúde e comunidade em geral. O que propiciou um debate muito frutífero a partir das mesas do turno da manhã, e dos grupos sobre eixos temáticos (reciclagem, compostagem e aterros sanitários e áreas de transbordo) na parte da tarde.

Para o debate por eixo temático, as e os participantes foram divididos em 3 grupos, com a finalidade de pensar em propostas para gestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Rurais em São Lourenço do Sul. A dinâmica foi organizada dessa forma para propiciar uma maior participação do público, que em grupos menores tendem a se envolver mais no diálogo.

O seminário findou-se com uma mesa de apresentação dos debates nos grupos e com os principais encaminhamentos. Dentre eles:

- a)** necessidade de valorização dos trabalhos das catadoras e dos catadores, tanto os que atuam na COOPERFORTE, quanto as e os que atuam de forma autônoma na cidade; e
- b)** promover formas de implementação da compostagem de resíduos, tanto nas residências quanto incentivadas por políticas públicas em espaços coletivos como escolas, por exemplo.

Tais questões se destacam por apresentarem possibilidades de uma redução expressiva nos valores gastos pela gestão municipal para a destinação dos resíduos que hoje são destinados para o aterro sanitário em Candiota. E no caso da compostagem significa ainda a geração de composto orgânico (adubo) que pode ser usado em hortas, e dependendo do volume ser destinado às agricultoras e aos agricultores familiares no município.

O ponto comum entre todos os eixos dialogados foi a relevância da Educação Ambiental e a necessidade de mais servidores públicos relacionados à pauta, como por exemplo, fiscais ambientais. O que chama a atenção para a necessidade de investimentos do setor público na administração e em ações de educação e sensibilização a toda a população em torno da gestão de resíduos e problemas ambientais e sociais decorrentes.

Não obstante, ao longo do documento são reforçados dados que corroboram com as questões elencadas, demonstrando a relevância da temática e enfatizando os encaminhamentos propostos.

# Justificativa

Atualmente, as catadoras e catadores de materiais recicláveis são os principais responsáveis pelo volume de resíduos que se recicla no Brasil. Com dados coletados por meio de entrevistas junto a Secretaria de Obras e Urbanismo do município de São Lourenço do Sul, e a COOPERFORTE, constatou-se que cerca de 7% de tudo que é gerado de resíduos sólidos em São Lourenço do Sul é reciclado, um índice muito acima da média nacional que é de 3% (INEESOL-FURG, 2025).

Dentre os 7% que é reciclado no município, cabe destacar que 3% vêm da coleta seletiva solidária feita pela COOPERFORTE, e 4% vêm da coleta realizada pelas catadoras e pelos catadores autônomos que comercializam os materiais coletados com a cooperativa (COOPERFORTE, 2025). Isso evidencia a importância das catadoras e dos catadores de materiais recicláveis não apenas localmente, mas para todo o Brasil.

A ideia do seminário surge em função da necessidade de melhorar a gestão de resíduos sólidos em São Lourenço do Sul, tendo as catadoras e os catadores como protagonistas do debate, pois é importante destacar que se atualmente o município realiza algo para atender minimamente a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a maior parte se dá pelo trabalho realizado pela COOPERFORTE.

É necessário ressaltar também que a Composta SãoLou, que é uma microempresa, tem prestado serviços para a reciclagem da fração orgânica dos resíduos, desde 2020, ofertando a assinatura de planos para consumidores interessados em destinar adequadamente seus resíduos, e promovendo projetos com compostagem escolar através de acesso a editais de fomento local. Com prestação de serviços em São Lourenço do Sul e Pelotas, tem destinado cerca de 500kg de resíduos orgânicos por mês a compostagem (COMPOSTA SÃOLOU, 2025).

**A preocupação com o baixo percentual de material reciclável recolhido pela coleta seletiva e os altos gastos que a gestão municipal tem com a destinação de resíduos sólidos ao aterro sanitário, são motivações para as abordagens aqui propostas. Adicionalmente compreender o que se pode fazer a gestão de resíduos sólidos a partir de tecnologias sociais e uma maior participação da comunidade.**

Conforme dados do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento, de responsabilidade do Ministério das Cidades (BRASIL, 2022), apenas 1,57% dos resíduos no município de São Lourenço do Sul são recuperados ou destinados à reciclagem. Ao mesmo tempo, volumes entre 4 e 5 mil toneladas de resíduos são enviados anualmente para o aterro sanitário de Candiota/RS (BRASIL, 2022).

De acordo com o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (SÃO LOURENÇO DO SUL, 2017), durante análise de amostras da coleta urbana comum, foram encontradas quantidades expressivas de resíduos sólidos que são passíveis de reciclagem. Em uma delas, recicláveis como plásticos, embalagens tetrapak, resíduos orgânicos (como restos de alimentos, cascas de frutas etc.), papel, papelão, sucatas, vidro, tecido, totalizaram 80% da amostra, ou seja, **a maior parte dos resíduos que comumente são destinados ao aterro poderiam ter destinos mais nobres e retornar ao ciclo produtivo.**

Com um custo anual de aproximadamente 3 milhões de reais, conforme relatos do representante do executivo do município durante o próprio seminário. Tais custos são baseados na quantidade de toneladas enviadas, ou seja, **diante da diminuição do volume enviado ao aterro, a tendência é diminuir custos e possibilitar maior investimento no apoio a soluções locais já desenvolvidas no município.**

A PNRS estabelece responsabilidade compartilhada entre poder público, setor empresarial e a sociedade na gestão e gerenciamento adequado de resíduos sólidos. Compreendendo o papel de cada um na gestão e a relevância de construções coletivas é que propomos os diálogos através do seminário e sistematizamos os resultados.

# Encaminhamentos

As propostas e caminhos apresentados aqui, levam em consideração a participação popular e o acúmulo de organizações e empreendimentos que prestam serviços ambientais e sociais e atuam no fortalecimento local e comunitário.

## Eixo 1: Reciclagem

- 🌱 Garantir contrato com remunerações justas à cooperativa, equiparando-se aqueles destinados à contratação de empresas privadas;
- 🌱 A coleta seletiva deve atender também a zona rural do município.
- 🌱 Implementar o processo de separação em pelo menos 3 frações: reciclável, orgânico e rejeito.
- 🌱 Aumentar o número de fiscais da prefeitura, fortalecendo a fiscalização.
- 🌱 Realizar Educação Ambiental e seminários sobre gestão de resíduos sólidos nas diversas localidades da zona rural e urbana.

## Eixo 2: Compostagem

- 🌱 Fortalecer a gestão de resíduos orgânicos: dar continuidade nos projetos com escolas (ex. Armando Neves) e criar outros.
- 🌱 Incentivar Hortas Comunitárias em terrenos públicos, praças, escolas, Unidades Básicas de Saúde, CAPS etc., estimulando a produção de alimentos e uso de plantas medicinais.
- 🌱 Facilitar a obtenção de insumos para a compostagem, como por exemplo resíduos de podas trituradas, e realizar mapeamento de fornecedores de material.
- 🌱 Fornecer implementos e ferramentas para facilitar o reaproveitamento de resíduos orgânicos - incluindo equipamentos para destinar adequadamente resíduos de podas de árvores, como triturador por exemplo.

- 🌱 Articular a Educação Ambiental no município.
- 🌱 Capacitação de agentes culturais, que tem como contrapartida ações ambientais
- 🌱 Criar o IPTU Verde como incentivo fiscal a adoção de práticas sustentáveis.

### **Eixo 3: Aterro Sanitário / Área de Transbordo**

- 🌱 Revisar e adequar o que tem sido chamado de Ecoponto: considerar opções de ecoponto itinerário (cada bairro com cronograma), local fixo, estrutura adequada (repensar o formato da plataforma de descartes, visto que contêineres podem dificultar a colocação de resíduos, por idosos por exemplo), e criação de comprovante de entrega (para buscar garantir que os resíduos estão sendo destinados corretamente e não em pontos de descarte irregular).
- 🌱 Setorizar o Ecoponto geral, com áreas específicas para destinação dos diversos tipos de resíduos, como poda, entulho, móveis etc., facilitando a triagem, destinação adequada e reaproveitamento quando possível, como no caso de resíduos das podas que podem ser trituradas e compostadas.
- 🌱 Responsabilização das empresas geradoras de resíduos solicitando PGRS (Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos).
- 🌱 Fortalecer e garantir o funcionamento de denúncias (aplicação de multas e aumento do número de fiscais ambientais).
- 🌱 Revisar / atualizar as leis relacionadas a entulhos. Uma delas data de 1991, o que demonstra a necessidade de atualizações.
- 🌱 Realizar e manter campanhas de Educação Ambiental (EA), conforme as que foram mencionadas por servidores públicos e que estarão em andamento nos meses de agosto, setembro e outubro.

🗑️ Identificação dos carroceiros que atuam na destinação de resíduos de limpezas domiciliares e podas - com devido cuidado para não prejudicar os serviços prestados ou criminalizá-los, mas qualificar os processos e garantir que os resíduos sejam destinados às áreas para transbordo, e não em locais irregulares.

🗑️ Fazer ajustes em plataformas digitais da prefeitura, com informações atualizadas em sites e contatos para soluções relacionadas a destinação de entulhos. Investir também em Educação Popular e conteúdos audiovisuais que facilitem o acesso pela população em geral, incluindo idosos ou pessoas que não tenham tanta facilidade com o digital. Uma vez que a solicitação de coleta de entulhos por exemplo, é feita pelos cidadãos através de aplicativo específico.

## Encaminhamentos Gerais

🗑️ A COOPERFORTE e a Composta SãoLou devem ser consideradas para a prestação dos serviços de gestão de resíduos sólidos, na parte que lhes cabem.

🗑️ Não é considerada a proposta de criação de aterro municipal como solução para a problemática. Reforça-se a necessidade de qualificar a separação de resíduos pela fonte geradora, como empresas e cidadãos, e dessa forma diminuir o volume de resíduos enviados para aterro e aumentar a quantidade de resíduos destinados à reciclagem.

🗑️ A atual quantidade de fiscais ambientais servidores públicos não é suficiente para atender a todo o município, o que demonstra a relevância de aumentar o quadro de profissionais envolvidos, ou buscar alternativas ao monitoramento das questões ambientais com envolvimento popular.

🗑️ É necessária a realização de campanhas de Educação Ambiental e Cidadã de forma contínua, buscando a sensibilização local a respeito da destinação adequada de resíduos e processos relacionadas a sua gestão.

## Conclusões

O seminário reuniu a comunidade, as instituições de ensino, pesquisa e extensão, a administração pública e os empreendimentos e a organização social no centro do debate sobre a gestão de resíduos sólidos em São Lourenço do Sul. Com isso, potencializa o papel da organização por meio de associações e cooperativas, assim como, a construção de melhorias e gestão sustentável, como a implementação de compostagem que pode potencializar a produção de adubo para destinação a hortas urbanas e agricultura familiar.

Como o evento está registrado no projeto de extensão CATASUL a ideia é que possamos fortalecer esse debate também a nível regional, pois entendemos que para que se avance na gestão de resíduos sólidos como está previsto na Lei 12305/2025, são necessárias ações conjuntas na região, e a participação das catadoras e dos catadores de materiais recicláveis é fundamental.



# Organização

O I Seminário sobre Resíduos Sólidos Urbanos e Rurais, foi organizado pela COOPERFORTE - Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis em parceria com a INEESOL - Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária, vinculada ao Laboratório MARéSS - Mapeamento em Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade, na Universidade Federal do Rio Grande.

Através do Projeto de Extensão CATASUL - Organização de catadoras e catadores de materiais recicláveis em cooperativas/associações nos municípios da região sul do Rio Grande do Sul, executado pela INEESOL em parceria com o NUDESE – FURG CARREIROS e o NESOL do IFSUL, que a realização do seminário se concretizou.

Contou com apoiadores como a Composta SãoLou, e a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul, e teve contribuições do Mandato da Vereadora Grazi Vasques, na mobilização e divulgação.

O tema do seminário está diretamente relacionado com os cursos do campus São Lourenço do Sul, e para a realização do evento além de estudantes e professoras dos cursos de Gestão de Cooperativas, contou com o apoio de professoras e estudantes do curso de Gestão Ambiental, assim como egressos da Gestão de Cooperativas, Gestão Ambiental e Agroecologia.

Cerca de 20 pessoas foram responsáveis por toda a organização do evento. Além das docentes e estudantes do curso de Gestão de Cooperativas vinculados a INEESOL, os estudantes da Disciplina de Fundamentos da Extensão Popular I do Curso de Gestão Ambiental. Estes atuaram tanto na coleta de dados para subsidiar o debate, como durante o evento, na relatoria e com estímulos e diálogos sobre soluções e encaminhamentos. O que contribui para os processos formativos, tanto no ensino, como na pesquisa e na extensão, evidenciando o quanto é fundamental a atuação de forma indissociável, como deve ser a atuação da Universidade.

# Referências Bibliográficas

BRASIL. **LEI 12.305/2010**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm) Acesso em: 12 jul. 2025.

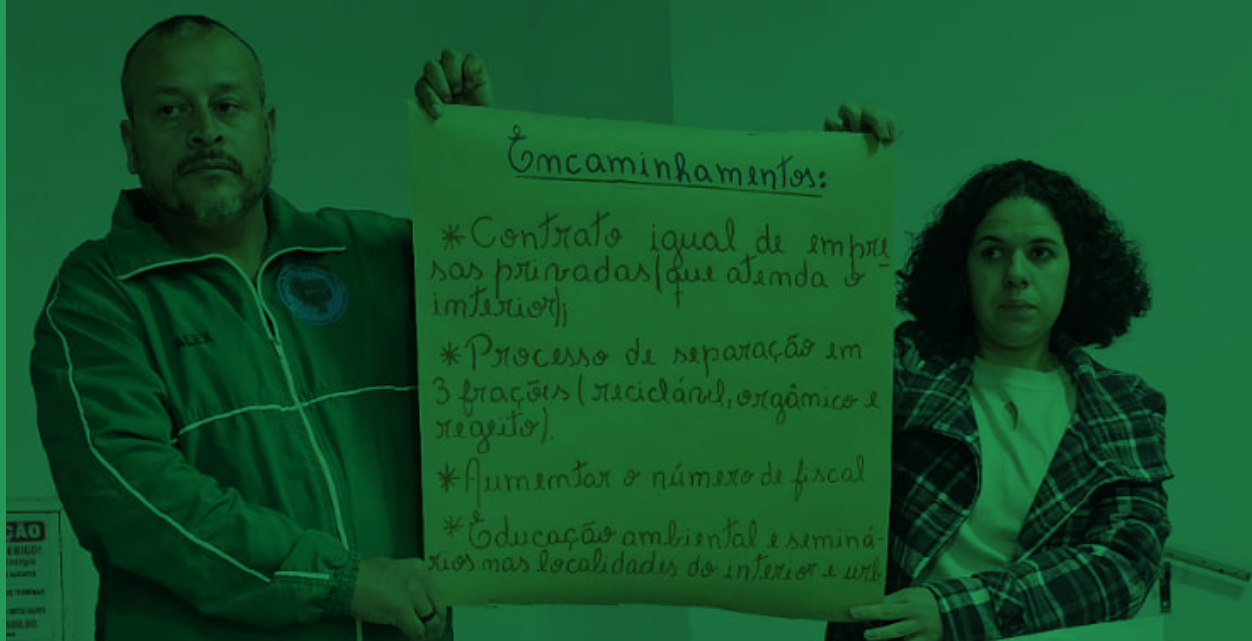
BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: SNIS – Série Histórica. 2022. Disponível em: <https://app4.cidades.gov.br/serieHistorica/#> Acesso em 12 jul. 2025.

COMPOSTA SÃOLOU. **Compostagem Urbana**. 2025. Disponível em: <https://www.compostasaolou.com/> Acesso em 01 ago. 2025.

COOPERFORTE. Relatório Mensal de Acompanhamento de Resíduos Sólidos. 2025

INEESOL-FURG. Análise dos dados coletados junto a Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo e Cooperforte. São Lourenço do Sul-RS, julho de 2025.

SÃO LOURENÇO DO SUL, Prefeitura Municipal; AZONASUL. Pla-no Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de São Lourenço Do Sul –RS: **Diagnóstico e Prognóstico**. 2017. 152p.







# I Seminário de Resíduos Sólidos Urbanos e Rurais

16 de julho de 2025  
No Grêmio Esportivo Lourenciano

## Organização



## Apoio

